



REVISTA ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

O candomblé faz “medicina preditiva”

Esp. F. Rivas Neto¹

Resumo: a biomedicina, apesar de todo o desenvolvimento tecnológico, mantém-se ainda primordialmente terapêutica, embora busque se tornar preditiva, ao passo que, das religiões afro-brasileiras, o candomblé há muito tempo, por meio de sua medicina tradicional, faz a predição para evitar doenças. Faz-se a seguir uma analogia entre a decodificação do DNA do corpo humano com, por assim dizer, o DNA espiritual,

¹ Francisco Rivas Neto (1950-2018) foi sacerdote das religiões afro-brasileiras durante 50 anos, médico e fundador da OICD (Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino), instituição religiosa afro-brasileira. Além disso, fundou e dirigiu a FTU (Faculdade de Teologia Umbandista), primeira e única instituição de formação teológica afro-brasileira, autorizada e reconhecida pelo MEC, em funcionamento de 2003 a 2016. Autor de diversos livros que marcaram as religiões afro-brasileiras, tanto no meio religioso como acadêmico.

Esp. F. Rivas Neto

representado pelo jogo oracular, na decodificação das possíveis doenças que podem acometer o indivíduo.

Palavras-chave: candomblé; biomedicina; medicina tradicional; predição; jogo oracular.

Abstract: medicine, despite the technological development, is still primarily therapeutic, although aims to become predictive, whereas Candomblé, from the Afro-Brazilian religions, for a long time, on the grounds of its traditional medicine, uses prediction for avoiding diseases. An analogy is made between decoding the DNA of human body and the spiritual DNA, represented by the oracular board, in decoding the possible diseases that may affect one.

Keywords: Candomblé; Medicine; traditional Medicine; prediction; oracular board.

Predição no candomblé

Acreditamos que o sacerdote ou sacerdotisa precisa dialogar pelo menos em 3 níveis. O primeiro é a linguagem do

O candomblé faz “medicina preditiva”

terreiro, onde clientes, filhos e filhas de santo se afeiçoam e experimentam a força do *asé*. A segunda é direcionada aos Iniciados e Iniciadas, onde os fundamentos são transmitidos e desenvolvidos. Finalmente, temos a linguagem para a sociedade civil abrangente, onde traduzimos para todos (independentemente da filiação religiosa) o que aprendemos e ensinamos em nossos barracões.

Embora sejamos de tradição oral secundária e com a práxis de terreiro há mais de 50 anos, não podemos deixar de fazer uma analogia de medicina acadêmica. Por um motivo muito simples, é na medicina acadêmica que a sociedade se apoia oficialmente para tratar as doenças. Ocorre que essa medicina, hoje terapêutica, pretende ser preditiva.

O sacerdote, ou *Onișégun*, quando faz o seu jogo, pode não saber desses conceitos mais afetos à medicina, mas certamente sabe como neutralizar o aspecto de *oșogbo* para não ter doenças futuras (predição). Claro que tudo o que estamos expondo neste texto é fruto da nossa vivência de terreiro. Fazendo uma analogia com a medicina, o sacerdote, ou *Onișégun*, jogando e sabendo qual o *odu* e como neutralizar esse estado citado (*oșogbo*), pode fazer com que o gene deletério não tenha expressividade e pene-

Esp. F. Rivas Neto

trância. Ou seja, que a doença não se apresente no cliente que ocorre ao terreiro.

Assim estamos valorizando o candomblé e o que há de mais importante neles, os bastiões da Tradição. Evidente que nos referimos aos pais e mães de santo. Aos interessados neste e outros aspectos da “medicina preditiva” do candomblé, a sugestão não pode ser outra: busque seu pai ou mãe de santo. Eles sabem o que fazem. Não só curam, mas com esse arsenal de Ifá, consubstanciando em Iniciação e clarividência, podem prever (prever) e prevenir (evitar) doenças sociais, naturais e sobrenaturais.

Muitos poderiam perguntar: mas como o candomblé pode fazer uma medicina preditiva, se a medicina, a biomedicina (medicina acadêmica) só faz ou é essencialmente, na atualidade, medicina terapêutica?

Sim, a medicina é terapêutica mas pretende ser para o futuro (?) preditiva. Como?

Em 12 de fevereiro de 2001, o segredo da constituição humana foi revelado. Como afirmaram os membros do HUGO (Human Genome Organization), devemos imaginar o “LIVRO DA VIDA” composto por 23 volumes, com um total de 3 bilhões de letras, todas exclusivamente A, T, C, G.

O candomblé faz “medicina preditiva”

Imaginemos ainda que apenas 5% desses três bilhões de letras impressas realmente contivessem a mensagem fundamental, sendo que os 95% restantes seriam desnecessários(?!!).

Essa analogia que fazemos representa o genoma humano. Cada um dos 23 volumes seria um de nossos cromossomos. Cada capítulo representaria um fragmento de DNA (a substância da vida que compõe o cromossomo); porém, 95% dos capítulos não teriam interesse.

Só 5% do nosso genoma codificam proteínas, sendo considerados os carros-chefes da maioria das funções biológicas (manifestações do código dos *odu*).

O primeiro passo para desvendar esse mistério seria descobrir em que ordem a natureza posicionou esta sequência de 3 bilhões de bases nitrogenadas que compõem o DNA (A/T e C/G adenina/timina e citosina/guanina), segredo guardado por milhões de anos.

As descobertas foram muitas. As estimativas quanto ao número de genes da espécie humana giravam em torno de 100 mil. Porém, o número de genes encontrado é 1/3 disso, cerca de 30 mil.

Existem pelo menos 12 mil doenças genéticas diferentes das quais, com certeza, da maioria delas a sociedade nunca

REVISTA ESTUDOS
AFRO - BRASILEIROS

Esp. F. Rivas Neto

ouviu falar. Como consequência futura, a medicina oficial acadêmica, que hoje é quase na totalidade uma medicina terapêutica, será uma medicina preditiva.

Afirmamos: será uma medicina preditiva, enquanto o candomblé tem condições, por intermédio dos vaticínios oraculares promovidos por Orunmilá Ifá (vários métodos: *alubaça*, *obi*, *orobô*, *inhame*, *maçã*, *búzios*, *opelé* e *Oponifá*), de ser, pois sempre foi, uma “medicina preditiva”.

Para mais detalhes remetemos ao vídeo “O Candomblé faz ‘Medicina’ Preditiva”. No vídeo entenderemos melhor o que expressamos no texto e que complementaremos no próximo vídeo da série *Candomblé, Equilíbrio e Aşé*.

22 de agosto de 2015.